

Título: Imunização

Revisão: 01

Data:

O QUE	RESULTADO DO PROCESSO	SISTEMA GERENCIAL			
		QUANDO	ONDE	QUEM	DOCUMENTOS
Organizar a Sala de Vacinas	Melhoria na qualidade de execução de Imunização na Sala de Vacina	Diariamente	UAPS	Técnico de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> • POP 01 • Checklist-Sala de Vacina
Executar imunização		Diariamente	UAPS	Técnico de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> • Normas de Procedimentos Técnicos • Contra Indicações e Efeitos Adversos das Vacinas obrigatórias Disponibilizadas nas UAPS
Supervisionar as atividades		Quinzenalmente	UAPS	Enfermeira	
Indicadores :					

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP ENFERMAGEM				
Código	Data Emissão	Data de Vigência:	Próxima Revisão	Versão nº 01
POPENF01	08/07/2013	08/07/2013 a 08/07/2014	junho/2014	
POP: Organização da Sala de Vacina				
RESULTADOS ESPERADOS: Sala organizada visando facilitar o fluxo de atendimento, reposição de materiais e a manutenção dos equipamentos.				

APLICAÇÃO: Este POP aplica-se a sala de vacina

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: Profissional de Enfermagem

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

- Guardar bolsas e pertences pessoais em armários apropriados;
- Fazer leituras de termômetros de máxima e mínima e momento do refrigerador (geladeira e caixa térmica) no início da cada jornada de trabalho (manhã e tarde) e a terceira antes do fechamento da Unidade, anotando em impresso próprio (mapa de controle diário), e comunicar qualquer alteração de temperatura ao Enfermeiro;
- Realizar a limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após realizar a desinfecção com álcool a 70%) no início do plantão;
- Solicitar ao setor da limpeza que realize diariamente limpeza concorrente e quinzenalmente a limpeza terminal;
- Transferir as vacinas de uso diário da geladeira de estoque para a caixa térmica com termômetro de cabo extensor;
- Realizar solicitação de vacina conforme calendário, com avaliação do Enfermeiro, no setor de Imunização da Secretaria de Saúde;
- Realizar consolidado mensal de doses aplicadas de vacina e encaminhar a Imunização via e-mail e impresso em datas estabelecidas pela SMS
- Realizar convocação de faltosos mantendo arquivo organizado;
- No final do dia devolver as vacinas da caixa térmica para a geladeira;
- Realizar limpeza de geladeira mensalmente antes da chegada do recebimento dos imunobiológicos ou quando a espessura de gelo no congelador estiver a 2cm.

PREPARADO POR:

REVISADO POR

APROVADO:

CHECKLIST DE ATIVIDADES – SALA DE VACINA

- ❖ Verificar a temperatura do termômetro de máxima/mínima das geladeiras e anotar no mapa de controle diário, no início e final do turno (07h, 22h); nos finais de semana e feriados é realizado às 07h e 19h;
- ❖ Utilizar mapa de controle de temperatura individual para cada refrigerador e isopor;
- ❖ Organizar diariamente: limpar com pano úmido com detergente ou com álcool 70% (mesa, armários, pia, balcão da pia e torneira);
- ❖ Repor material diariamente e manter em ordem;
- ❖ Verificar prazo de validade e lote das vacinas e dos materiais, usando com prioridade aqueles que estiverem mais próximo do vencimento;
- ❖ Retirar do refrigerador de estoque a quantidade necessária de vacinas e seus respectivos diluentes para o consumo diário;
- ❖ Montar a caixa de vacinas:
 - Tirar do congelador o gelox (gelo reciclável)
 - Deixar o gelox (gelo reciclável) na temperatura ideal (0°C) – embalagem deve estar “suada”
 - Esperar a temperatura ideal da caixa de vacina (+2 a +8°C)
- ❖ Colocar as vacinas e os seus respectivos diluentes de uso diário na caixa de vacinas utilizando o gelo reciclável e o termômetro. Verificar a temperatura no início, ao meio e ao final do turno, prioritariamente no início e final do turno anotando no Mapa de Controle de Temperatura;
- ❖ Caso encontre alteração de temperatura nas geladeiras no início do plantão, não utilizar os imunobiológicos, comunicar o enfermeiro responsável e consultar a Central de Imunização;
- ❖ Anotar a data, hora e assinatura no rótulo após a abertura dos frascos liofilizados;
- ❖ Receber mensalmente o estoque de vacina da Secretaria Municipal de Saúde;

- ❖ Orientar e administrar as vacinas preconizadas pelo calendário do Estado de Minas Gerais;
- ❖ Passar todas as doses de vacinas aplicadas no mapa diário, as fichas de registro no computador e arquivar conforme normas padronizadas;
- ❖ Deixar a sala em ordem e desligar os equipamentos que forem necessários;
- ❖ Mensalmente: limpeza interna da geladeira, conforme Manual de Rede de Frios;
- ❖ Diariamente: limpeza da caixa térmica, conforme Manual de Rede de Frios;
- ❖ Mensalmente: fechamento do Boletim Mensal de Produção e Mapa de Inutilização de Insumos Biológicos do mês e enviar a Vigilância Epidemiológica do distrito, até a última sexta-feira do mês, após a avaliação da enfermeira da Unidade;
- ❖ Requisitar as vacinas e materiais, seguindo as datas previstas de solicitações;
- ❖ Acolher o cliente;
- ❖ Realizar busca de faltosos.

**CONTRA INDICAÇÕES E EFEITOS ADVERSOS DAS VACINAS OBRIGATÓRIAS
DISPONIBILIZADAS NA UAPS**

VACINAS OBRIGATÓRIAS	HEPATITE B
CONTRA INDICAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Anafilaxia prévia a qualquer componente da vacina contra indica o seu uso; • Púrpura trombocitopênica pós- vacinal.
EFEITOS ADVERSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Pode ocorrer dor e endurecimento / rubor no local da injeção; • Eventualmente podem ocorrer abscessos locais, decorrentes da contaminação bacteriana secundária por falha técnica de aplicação vacinal; • Edema e/ou vermelhidão extensos, limitação de movimentos acentuada e duradoura; • Os casos de abscesso geralmente encontram-se associados com infecção secundária e erros na técnica de aplicação.
VACINAS OBRIGATÓRIAS	DUPLA VIRAL E TRÍPLICE VIRAL
CONTRA INDICAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Anafilaxia a dose anterior da vacina; • Grávidas não devem ser vacinadas, pelo risco teórico de causar danos ao feto. Recomenda-se que a gravidez seja evitada por 30 dias após a administração da vacina. Caso a vacina seja aplicada inadvertidamente não é indicada a interrupção da gravidez; • Pessoas com imunodeficiências congênitas ou adquiridas. Na possibilidade de exposição ao vírus selvagem, avaliar risco benefício individual. Infecção assintomática pelo HIV não constitui contra indicação; • Pessoas em uso de corticosteróides em doses imunossupressoras devem ser vacinadas com intervalo de pelo menos um mês após a suspensão da droga; • Pessoas em uso de quimioterapia imunossupressora - só devem ser vacinados três meses após a suspensão do tratamento; • Transplantados de medula óssea – recomenda-se vacinar com intervalo de dois anos após o transplante;
EFEITOS ADVERSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Pode ocorrer dor e endurecimento / rubor no local da injeção;

	<ul style="list-style-type: none"> • Eventualmente podem ocorrer abscessos locais, decorrentes da contaminação bacteriana secundária por falha técnica de aplicação vacinal; • Edema e/ou vermelhidão extensos, limitação de movimentos acentuada e duradoura; • Os casos de abscesso geralmente encontram-se associados com infecção secundária e erros na técnica de aplicação.
VACINAS OBRIGATÓRIAS	FEBRE AMARELA
CONTRA INDICAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Imunodepressão transitória ou permanente, induzida por doenças (neoplasias, AIDS e infecção pelo HIV com comprometimento da imunidade) ou pelo tratamento (drogas imunossupressoras acima de 2mg//kg/dia por mais de duas semanas, radioterapia etc.); • Gestação em qualquer fase constitui contra-indicação relativa a ser analisada para cada caso na vigência de surtos; • Reações anafiláticas relacionadas a ovo de galinha e seus derivados ou a outras substâncias presentes na vacina (ver composição) constituem contra-indicação para a vacina contra febre amarela; • Indivíduos com doenças autoimunes, doenças neurológicas ou outros problemas de saúde crônicos deverão ter a contra-indicação para vacinação contra febre amarela avaliada caso a caso, preferencialmente pelo médico que o acompanha, considerando a evolução clínica, os antecedentes vacinais e o risco da febre amarela na área.
EFEITOS ADVERSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Pode ocorrer dor e endureção / rubor no local da injeção; • Eventualmente podem ocorrer abscessos locais, decorrentes da contaminação bacteriana secundária por falha técnica de aplicação vacinal; • Edema e/ou vermelhidão extensos, limitação de movimentos acentuada e duradoura; • Os casos de abscesso geralmente encontram-se associados com infecção secundária e erros na técnica de aplicação.